



RIQUEZA E COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIAS DE VESPAS PARASITOIDES NO MACIÇO DE BATURITÉ-CE

Maria Vitória Da Costa Freitas ¹

Rafaele Freitas Braga ²

Fláildo Da Silva Araújo ³

Jobert Fernando Sobczak ⁴

RESUMO

As vespas parasitoides pertencentes à ordem Hymenoptera, desempenham um papel ecológico fundamental em diversos ecossistemas, atuando no controle das populações de alguns artrópodes, contribuindo para o equilíbrio ambiental. No Ceará encontra-se relevantes áreas pertencente à Mata Atlântica, bioma reconhecido como hotspot de biodiversidade no Brasil. No entanto, muitas dessas áreas são pouco exploradas em termos de biodiversidade de vespas parasitoides. Assim, objetivou-se fazer um levantamento da fauna de famílias de vespas parasitoides frequentes em área de Mata Atlântica na Serra de Baturité, Guaramiranga, Ceará, Brasil. As coletas foram realizadas em área de Mata Atlântica, no hotel Vale das Nuvens, localizado no município de Guaramiranga - Ce (4° 38' 34" S, 38° 39' 49" O). Os espécimes foram coletados no período de 27 de dezembro de 2024 a 24 de janeiro de 2025. Foram utilizadas três armadilhas malaise, instaladas em pontos distintos, com cerca de 100 m de distância entre elas. As amostras foram coletadas mensalmente, em seguida, levadas para serem triadas no laboratório de Ecologia e Evolução da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). As vespas parasitoides foram identificadas à nível de família utilizando a chave de nomenclatura de Costa (2012). Durante o mês de coleta, o estudo inicial teve como resultado 275 espécimes de vespas parasitoides, pertencentes a 7 superfamílias, distribuídas em 13 famílias: Bethyridae (4 indivíduos), Braconidae (52), Chalcididae (2), Diapriidae (46), Eucharitidae (1), Eulophidae (6), Eupelmidae (1), Evaniidae (2), Figitidae (3), Ichneumonidae (139), Platygasteridae (7), Pteromalidae (11), Scelionidae (1). A superfamília Ichneumonoidea representou a maior diversidade de espécimes dentre os meses de coleta, enquanto a superfamília Eupelmidae e Scelionidae foi a menos frequente. Os resultados obtidos evidenciam uma rica diversidade de vespas parasitoides nos brejos de altitude do Ceará, ampliando o conhecimento sobre esse grupo em uma região ainda pouco explorada cientificamente. Por se tratar de um estudo pioneiro no Maciço de Baturité, este trabalho contribui de forma inédita para a compreensão da biodiversidade local e pode servir de base para futuras pesquisas voltadas à fauna de parasitoides e à conservação da Mata Atlântica cearense.

Palavras-chave: Biodiversidade; Brejos de altitude; Hymenoptera; Levantamento.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Discente, vitoriaecolab@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Discente, rafaelebraga.bio@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Discente, flaildodasilvabizi@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Docente, jobczak@unilab.edu.br⁴